



**Vivendo Além dos Padrões de Vida:
ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA**

Outubro 2015





Quatro em cada dez entrevistados fazem controle financeiro ruim, ou não fazem controle algum

O estudo 'Além dos padrões de Vida – Organização financeira dos que extrapolam o orçamento mensal', conduzido pelo SPC Brasil e Meu Bolso Feliz, busca compreender melhor a situação dos consumidores que vivem fora do padrão de vida. São investigados fatores como gastos diversos, organização do orçamento pessoal, reserva financeira e inadimplência.

A pesquisa foi feita com consumidores internautas que admitiram viver fora do padrão de vida. A definição deste conceito considera dois critérios: primeiro, **ter fechado as contas do mês no zero a zero nos últimos seis meses, sem sobra de dinheiro, ou não ter conseguido fechar as contas do mês, ficando no vermelho**; segundo, para aqueles que ficaram no vermelho, **o motivo de não ter conseguido fechar as contas do mês não considerou perda de emprego, problema de saúde ou falecimento na família**.



Quatro em cada dez consumidores que vivem fora do padrão ficam no vermelho por não pagar as contas nos últimos seis meses

Nos últimos seis meses, **seis em cada dez entrevistados (62%) fecharam as contas sem sobra de dinheiro**, com percentuais menos expressivos à medida que aumenta a idade dos entrevistados, chegando a 53% entre aqueles com 50 ou até 64 anos. Outros **38% não conseguiram fechar as contas e estão no vermelho**.

A organização dos gastos do orçamento pessoal deixa a desejar, uma vez que **quatro em cada dez pessoas (44%) realizam um controle ruim (de cabeça), ou não realizam controle algum**, sobretudo entre aqueles com ensino fundamental/médio (54%, contra 42% entre os que possuem ensino superior).

Ao falarem sobre a **vida financeira atual**, **30% admitem que nem sempre conseguem pagar todas as contas**, ou então vivem constantemente **no vermelho**. Outros **41% garantem que na maioria das vezes conseguem pagar todas as contas, mas não sobra nada** e 29% conseguem pagar as contas e ainda sobra um pouco de dinheiro.

No que diz respeito aos hábitos de compra, 51% afirmaram que **sempre avaliam a situação financeira antes de comprar um produto e só adquirem algo quando realmente podem** – aumentando para 56% entre os homens, contra 48% das mulheres. Por outro lado, **44% dos respondentes fazem essa avaliação de vez em quando, e eventualmente compram algo, mesmo que não estejam podendo**.

Três em cada quatro pessoas ouvidas (**76%**) **garantem não separar um determinado valor para lazer e bem estar**, admitindo gastar conforme a necessidade/oportunidade, enquanto 23% separam uma parte do orçamento para este fim.

Ao responderem sobre o conhecimento relativo às contas básicas do mês seguinte, 82% dos entrevistados garantem saber muito, enquanto 18% admitem saber pouco ou nada. Observa-se ainda que o conhecimento é maior entre os pertencentes à Classe A/B: 85%, contra 79% na Classe C. Também é alto o percentual daqueles que garantem saber muito sobre a renda do próximo mês (72%), sendo que os pertencentes à Classe A/B, mais uma vez, demonstram maior domínio sobre o tema: 76%, contra 67% na Classe C.

77% dos que vivem fora do padrão de vida sabem muito sobre os produtos/serviços comprados no cartão de crédito, e praticamente a mesma proporção (74%) garante saber muito sobre o valor destes itens e o número de parcelas compradas (74%). Finalmente, o item com o percentual mais baixo de conhecimento é o que concerne aos gastos que os respondentes pretendem cortar do orçamento, no próximo mês: metade (50%) sabe muito a respeito, enquanto a outra metade (50%) sabe pouco ou nada.



CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS GANHOS E GASTOS DO PRÓXIMO MÊS

ITENS - RU	SEI MUITO	SEI POUCO	NÃO SEI NADA
O valor das minhas contas básicas	82%	16%	2%
Qual será a minha renda total (salários, recebimento de aluguéis, dentre outros rendimentos que recebo habitualmente)	72%	24%	4%
Que produtos/serviços foram comprados no cartão de crédito nesse mês e serão pagos no mês que vem	77%	19%	5%
Os valores dos produtos/serviços foram comprados no cartão de crédito nesse mês e serão pagos no mês que vem	74%	21%	5%
O número de parcelas das compras no cartão de crédito feitas este mês ou em meses anteriores e serão pagos no mês que vem	74%	21%	6%
Que gastos pretendo cortar do meu orçamento	50%	39%	11%

Praticamente **três em cada dez pessoas ouvidas (28%)** consideram o cartão de crédito ou cheque especial como parte do dinheiro disponível no orçamento mensal, pois **não conseguem fechar as contas do mês**, já que **sempre falta dinheiro**. A pesquisa indica que o **otimismo** leva a maior parte da amostra a gastar mais do o orçamento permite: **45% garantem que compram mais do que podem, de vez em quando**, seja por **não fazer as contas e achar que vai sobrar dinheiro no final do mês (13%)**, por acreditar **que a situação financeira em breve será melhor (17%)** ou por acreditar **que as coisas, de alguma forma, sempre dão certo, e eles vão conseguir pagar tudo ao final (15%)**. Por outro lado, aqueles que afirmam **nunca comprar mais do que podem** somam 28%.

Perguntados se em caso de **dificuldade financeira**, (como perda de emprego ou problema de saúde), por quantos meses conseguiriam manter o atual padrão de vida que possuem, **64% não conseguiriam manter-se no mesmo padrão nem por três meses**.

Controle financeiro

44% Avaliam a situação financeira de vez em quando, e eventualmente compram algo

41% Garantem que na maioria das vezes conseguem pagar todas as contas, mas não sobra nada

38% Não conseguiram fechar as contas nos últimos seis meses e estão no vermelho

29% Conseguem pagar as contas e ainda sobra um pouco de dinheiro

TRÊS EM CADA DEZ PESSOAS



consideram o cartão de crédito ou cheque especial como parte do dinheiro disponível no orçamento mensal, pois não conseguem fechar as contas do mês

Dificuldades financeiras



64%

Não conseguiriam manter-se no mesmo padrão nem por três meses

Gastos que pretendem cortar do orçamento, no próximo mês

50%

sabe muito a respeito



50%

sabe pouco ou nada

76%



Não separam um determinado valor para lazer e bem estar



Consumidor tem em média cinco prestações a pagar. Valor médio da parcela é de R\$ 257,22

Analisando as prestações de compras a pagar dos consumidores que extrapolam seu padrão de vida, observamos que praticamente **sete em cada dez** entrevistados pelo SPC Brasil e Meu Bolso Feliz (69%) **possuem prestações a pagar nos próximos meses**, com média de 4,91 parcelas por pessoa. Vale destacar que **um** em cada quatro respondentes (24%) possui **entre seis e dez parcelas assumidas**, aumentando para 33% entre aqueles com idade entre 35 e 49 anos.

O **valor médio** de cada prestação é de **R\$ 257,22**, aumentando entre os homens (R\$ 343,09, contra R\$ 209,95 para as mulheres) e os pertencentes à Classe A/B (R\$ 343,50, contra R\$ 176,80 na Classe C). Já o **valor total médio** das contas a pagar corresponde a **R\$ 1.197,87**, aumentando entre os homens: R\$ 2.062,12, contra R\$836,36 entre as mulheres.

Considerando o mês de agosto, 23% dos entrevistados ouvidos tiveram **gastos além do orçamento nos últimos três meses**, em **média**, sendo que as despesas extrapolam o orçamento em **R\$ 1.448,31 em média**, aumentando entre os **homens** (R\$ 1.871,83) e os pertencentes à **Classe A/B** (R\$ 1.818,13). Por outro lado, 42% dos entrevistados garantem que **não excederam o limite estipulado para o orçamento**.



23%

tiveram gastos além do orçamento nos últimos três meses, em média, sendo que as despesas extrapolam o orçamento em **R\$ 1.448,31** em média



Compras fora do orçamento mensal

35%

sempre pagam com o cartão de crédito

Quando fazem **compras fora do orçamento mensal**, 35% dos entrevistados disseram sempre **pagar com o cartão de crédito**, aumentando para 39% na Classe AB (contra 31% na Classe C) e para 38% entre os que possuem ensino superior (contra 25% entre os que possuem ensino fundamental/médio). Em segundo lugar vem o **pagamento à vista**, preferido por 26% daqueles que fazem compras fora do orçamento, e em terceiro aparece o **cheque especial**, sempre usado por somente 5% dos respondentes que ultrapassam o planejamento mensal.

Ainda considerando a modalidade de pagamento, 14% preferem comprar **tudo à vista**, enquanto 52% **parcelam esporadicamente, quando a compra é muito grande** (aumentando para 58% entre os homens, contra 48% entre as mulheres). Outros 24% admitem que **têm o costume de parcelar muitas contas e têm controle sobre isso**, principalmente as **mulheres**: 27%, contra 19% entre os homens. Finalmente, 9% da amostra dizem que têm o costume de parcelar muitas contas e acabam perdendo o controle.

FORMAS DE PAGAMENTO

FORMA DE PAGAMENTO - RU	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	DE VEZ EM QUANDO	NUNCA
Cartão de crédito	35%	30%	21%	13%
Pagamento à vista	26%	28%	37%	9%
Cheque especial	5%	5%	21%	70%
Crediário	3%	5%	28%	65%
Financiamento	3%	4%	28%	65%
Empréstimo em nome de outra pessoa	1%	2%	8%	89%

29% dos que vivem fora do padrão estão com o nome inserido em cadastros de proteção ao crédito

Pouco menos de um terço dos entrevistados (29%) tem o **nome inserido em algum cadastro de proteção ao crédito**, sobretudo na **Classe C** (34%, contra 24% na Classe A/B). O **tempo médio de inadimplência** é de **23 meses**, ou seja, **quase dois anos**, sendo que o resultado é **maior** entre aqueles com ensino fundamental/médio: 28,32 meses, contra 21,18 meses entre os que possuem ensino superior. Além disso, **metade** (52%) dos que estão com o nome comprometido encontra-se nessa situação **há mais de um ano**.

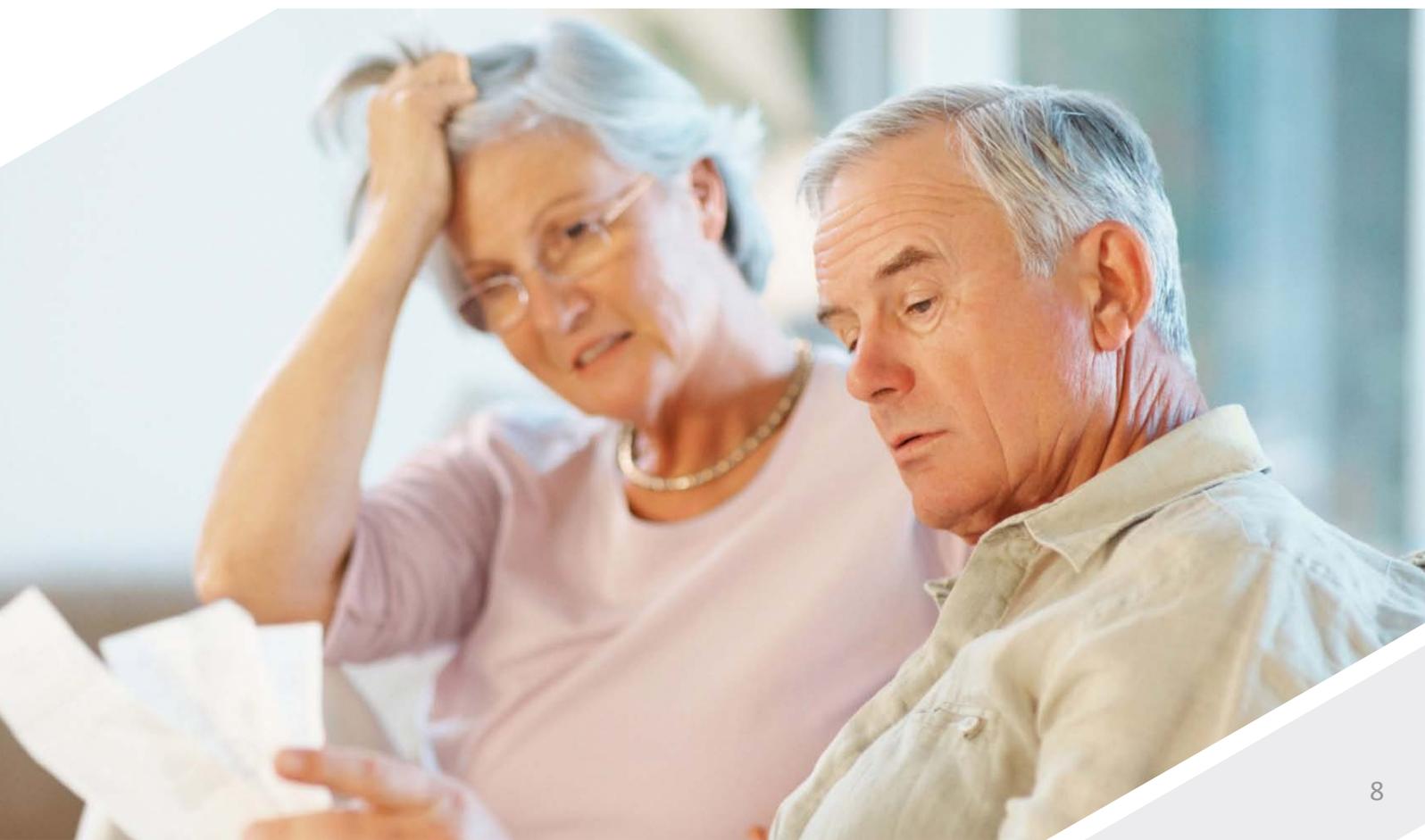
Manutenção do padrão de vida e preparo para o futuro

A maior parte dos entrevistados (43%) garante que **em dez anos, caso não possa mais trabalhar, dependerá do INSS**, aumentando para 56% entre os **mais velhos**. Ao mesmo tempo, 31% dizem que gostariam **de se preparar, mas não sabem por onde começar**, especialmente entre os **mais jovens** (48%), enquanto 24% acreditam que **a família/cônjuge irá ajudar**. Vale destacar ainda que 13% dos respondentes dizem **não pensar sobre o assunto, por enquanto**.

Para o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli, é preocupante constatar que boa parte dos entrevistados de fato, não está se preparando adequadamente para o futuro. Ele lembra que para a manutenção do padrão de vida na terceira idade depende, basicamente, das ações tomadas no presente, e o consumidor que não pensa em construir uma reserva financeira arrisca-se a enfrentar graves problemas, mais tarde. Uma vez que o valor da aposentadoria é menor e os gastos com saúde aumentam.

Praticamente **seis em cada dez pessoas (57%) que vivem fora do padrão de vida** não fazem poupança/investimento, com percentual **maior** entre aqueles que possuem ensino fundamental/médio (66%, contra 54% entre os respondentes com ensino superior). Os resultados também indicam que **entre aqueles que não poupam é maior o percentual dos que não sobreviveriam nem por um mês**, em caso de **dificuldade financeira**: 36,8%, contra 11,2% entre os que poupam.

As principais **motivações** dos entrevistados para **poupar/investir** são **imprevistos como doença e morte** (43%), sobretudo na Classe A/B (49%, contra 34% na Classe C), e a **garantia de um futuro melhor para a família** (30%), principalmente entre os **homens** (43%, contra 22% entre as mulheres). A **aposentadoria** (29%) e a **compra da casa** (24%) também aparecem nas respostas.



FINALIDADE DOS INVESTIMENTOS

MOTIVAÇÕES/ FINALIDADES - RM	GERAL	SEXO		CLASSE		IDADE					ESCOLARIDADE	
		MASC.	FEM.	A/B	C	18 A 24 ANOS	25 A 34 ANOS	35 A 49 ANOS	50 A 64 ANOS	65 ANOS OU MAIS	FUNDAM. /MÉDIO	SUPERIOR
Imprevistos como doenças ou morte	43%	50%	38%	49%	34%	19%	44%	47%	54%	100%	40%	43%
Garantir um futuro melhor para minha família	30%	43%	22%	36%	23%	17%	35%	36%	30%	25%	40%	28%
Aposentadoria	29%	41%	22%	34%	22%	8%	18%	44%	44%	50%	21%	31%
Compra de casa	24%	20%	27%	22%	28%	36%	36%	17%	7%	0%	19%	26%
Viagens	22%	17%	26%	21%	23%	30%	21%	16%	20%	75%	16%	23%
Realizar algum sonho de consumo	17%	14%	19%	14%	20%	15%	18%	14%	19%	25%	23%	15%
Garantir uma reserva para arcar com a educação dos filhos	14%	15%	13%	14%	13%	9%	13%	17%	15%	0%	7%	15%
Compra de automóvel/moto	13%	14%	13%	7%	21%	25%	13%	10%	7%	0%	21%	12%
Abrir um negócio	13%	16%	11%	12%	13%	23%	7%	13%	13%	0%	19%	12%
Estudos	13%	6%	17%	10%	17%	32%	12%	10%	0%	0%	12%	13%
Reforma da casa	7%	3%	10%	7%	8%	8%	5%	6%	11%	25%	12%	7%
Compras de móveis/ eletrodomésticos	7%	8%	6%	6%	7%	9%	8%	3%	7%	0%	5%	7%
Outros	2%	3%	2%	2%	3%	2%	3%	3%	2%	0%	0%	3%
Não sei/prfiro não responder	2%	2%	2%	2%	2%	4%	1%	1%	2%	0%	0%	2%

Quando são questionados sobre a atitude para **concretizar um sonho de consumo**, a maior parte (38%) garante **fazer um planejamento, analisando o orçamento pessoal, comprando apenas se não houver comprometimento das finanças**, enquanto 27% **pouparam até conseguir o dinheiro necessário**. Em contrapartida, 19% dos entrevistados admitem que **não se preparam** e, quando gostam de um item, **compram por meio de financiamento ou cartão de crédito**.

Planejamento para o futuro



43%

Garantem que em **dez anos**, caso não possa mais trabalhar, dependerá do **INSS**

31%

Dizem que gostariam de se preparar, mas **não sabem por onde começar**

57%

Não fazem poupança/ investimento

MOTIVAÇÕES PARA POUPAR/INVESTIR:

- 43% Imprevistos como doença e morte
- 30% Garantia de um futuro melhor para a família
- 29% Aposentadoria
- 24% Compra da casa



CONCLUSÃO



De modo geral, a situação financeira dos consumidores internautas que vivem fora do padrão de vida não é confortável: **62%** dos entrevistados pelo SPC Brasil e Meu Bolso Feliz **fecharam as contas sem sobra de dinheiro nos últimos seis meses**, e **38%** **não conseguiram fechar todas as contas**, ou seja, **estão no vermelho**. Além disso, quando são questionados sobre a **vida financeira atual**, praticamente **um terço** da amostra (30%) admite que **nem sempre consegue quitar todas as contas**, ou então vive **constantemente no vermelho**. **Quatro em cada dez** pessoas ouvidas (41%) garantem honrar os compromissos assumidos **na maioria das vezes, mas não sobra nada**.

Inúmeras descobertas do estudo podem ajudar a entender a condição desses consumidores, a começar pelos **hábitos de compra**: 44% dos respondentes admitem que **somente de vez em quando avaliam a situação financeira antes de comprar um produto, e eventualmente acabam adquirindo algo, mesmo que não possam**. Ao lado disso, a **organização do orçamento pessoal** de boa parte dos entrevistados é duvidosa: 44% admitem fazer um **controle ruim** (de cabeça), ou então **não o fazem de modo algum**.

Embora a organização financeira deixe a desejar, há um aspecto positivo a respeito do orçamento: **82% dos respondentes garantem saber muito sobre as contas básicas do mês seguinte** e apenas 18% dizem saber **pouco ou nada**. Do mesmo modo, encontram-se percentuais expressivos daqueles que garantem **saber muito a respeito da renda do próximo mês** (72%), dos **produtos/serviços comprados com o cartão de crédito** (77%) e das **parcelas compradas** (74%).

Outro dado do estudo indica que muitos entrevistados que vivem fora do padrão **não estão preparados** para enfrentar condições adversas. Em caso de **dificuldade financeira**, 26% **não sobreviveriam nem por um mês**, e 38% **conseguiriam manter-se por um período de um a três meses**.

Praticamente **três em cada dez** pessoas ouvidas (28%) **consideram o cartão de crédito ou cheque especial com parte do dinheiro disponível no orçamento mensal**, uma vez que não conseguem fechar as contas do mês, pois sempre falta dinheiro. Para o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli, esse é um dos erros mais graves que o consumidor pode cometer em relação à vida financeira. Ao incorporar ao orçamento pessoal um dinheiro que, na realidade, não possuem, essas pessoas estão se submetendo a um risco considerável de endividamento, intensificado pelas altas taxas de juros que frequentemente são praticadas no caso do cartão de crédito e do cheque especial.

57%
não fazem
poupança/
investimento

Ao lado disso, o estudo mostra que **57% dos respondentes não fazem poupança/investimento**. O despreparo também é significativo quando o assunto é o futuro: **43% dos entrevistados pretendem depender do INSS caso não possam trabalhar, daqui a dez anos**. Também há um terço (31%) que **gostaria de se preparar, mas não sabe por onde começar**, aumentando para 48% entre os **mais jovens**.



Compromissos financeiros e inadimplência

Vale destacar que praticamente **sete entre dez** entrevistados (69%) **possuem prestações a pagar nos próximos meses**, com **média de 4,91 parcelas por pessoa** e **valor médio de R\$ 257,22**. Como boa parte desses consumidores já enfrenta dificuldades para manter as contas em dia, muitas vezes chegando ao fim do mês sem qualquer reserva financeira, é recomendável que eles tomem cuidado extra a fim de evitar que situação se agrave. Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o momento econômico do país, marcado pela alta da inflação e pela queda nos níveis de emprego, exige que os consumidores sejam especialmente cautelosos ao assumir compromissos de longo prazo.

No que diz respeito às **compras realizadas fora do orçamento mensal**, percebe-se que a maior parte dos entrevistados (35%) prefere sempre pagar com o **cartão de crédito**, e 26% optando sempre pelo **pagamento à vista**. Ao mesmo tempo, **metade da amostra (52%) parcela esporadicamente**, quando a compra é muito grande.

Dentre as **motivações** que levam os consumidores internautas a gastar **mais do que o orçamento permite**, o estudo mostra que o **otimismo** é a principal justificativa, ainda que as respostas variem: **45% garantem que compram mais do que podem, de vez em quando**, seja por **não fazer as contas e achar que vai sobrar dinheiro no final do mês (13%)**, por acreditar **que a situação financeira em breve será melhor (17%)** ou por acreditar **que as coisas, de alguma forma, sempre dão certo, e eles vão conseguir pagar tudo ao final (15%)**.

29% dos entrevistados passam pela situação de inadimplência, com o **nome inserido em cadastros de proteção ao crédito**, aumentando para 34% na **Classe C**. O **tempo médio** nesta situação é de **23 meses**, sendo que **metade (52%)** dos que estão com o nome comprometido encontram-se assim **há mais de um ano**.

29% dos entrevistados passam pela situação de inadimplência



METODOLOGIA



Público alvo: Internautas das 27 capitais brasileiras, com mais de 18 anos, de ambos os sexos, com renda maior que 2 salários mínimos, **que vivem fora do padrão de vida.**

Método de coleta: Internet. De forma aleatória (sem cota para sexo, idade ou classe social).

Tamanho amostral da pesquisa: 623 casos, margem de erro geral de 4,0 p.p para um intervalo de confiança de 95%.

Data de coleta dos dados: 03 a 06 de agosto de 2015.

Aleatoriedade: A aleatoriedade na coleta de dados foi fundamental para traçar o perfil sócio demográfico dos internautas pesquisados.

